

A Telemedicina no ambiente Hospitalar

Frequentemente são encontradas diversas tecnologias no ambiente hospitalar, seja tecnologias de informação ou seja de equipamentos mais modernos.

Temos como exemplo de uma dessas tecnologias a telemedicina, responsável por transferências de informações entre hospitais, estatísticas sobre as mortalidades e doenças, implementar protocolos baseados em **evidências**, além do **apoio e auxílio à decisão médica**.

Continue a leitura do artigo para saber algumas novidades sobre o reflexo da [telemedicina no mundo](#).

História da telemedicina nos hospitais

De acordo com o artigo [Telemedicina da USP](#), a introdução dessa grandiosa tecnologia foi na década de 70, com a fundação da Sociedade Brasileira de Informação em saúde.

Porém, a difusão dessa tecnologia ainda é pequena, uma vez que são necessárias **mudanças** no sistema e **adaptações** às novas rotinas que ela proporciona.

Segundo a pesquisa, no Brasil há 7 mil entidades hospitalares, no entanto, **apenas 19% aderem aos serviços de tecnologia de informação e comunicação**. Logo, tal fato é extremamente preocupante para o sistema de saúde, uma vez que **a curva da expectativa de vida cresce exponencialmente**, o que pode gerar maior sobrecarga ao serviço público.

Contribuições para entidades de atenção terciária

Conforme o artigo sobre o [Impacto da telemedicina na cultura hospitalar](#), as principais contribuições identificadas foram: **orientação ao diagnóstico e manejo clínico**.

Nota-se em doenças graves, por exemplo na sepse, que a maioria recebe orientação de especialistas para alterar a terapia antimicrobiana com o objetivo de melhorar a eficácia terapêutica, favorecendo o prognóstico do paciente em **tempo hábil**.

De acordo com outro artigo sobre [Telemedicina e Telessaúde – Um panorama no Brasil](#), fica evidenciado outras duas importâncias dessa tecnologia: **a teleeducação interativa** e a **2ª opinião especializada formativa**.

Quando associadas, **transmitem** o conhecimento de forma **rápida** e **objetiva** sobre a melhor conduta, favorecendo uma construção do raciocínio clínico do médico assistente.

A telemedicina na atuação médica dos hospitais

A [literatura](#) confirma que um dos grandes benefícios aos médicos, é o fato de adquirirem **maior confiança** nas condutas tomadas, seja no tratamento de doenças agudas ou crônicas, garantindo **maior satisfação com a profissão escolhida**.

Muitos recém formados e médicos generalistas se sentem inseguros em tratar doenças comuns em especialidades e complexas. Além disso, os próprios médicos reforçaram que com o uso da ferramenta, há **maior interação entre os médicos**, ajudando uns aos outros em suas condutas.

Ao contrário do que muitos pensam, a telemedicina será uma **ponte** que aproximará **multiprofissionais da saúde**, mesmo distantes, contribuindo para o **diálogo** entre eles, com o objetivo de **solucionar casos clínicos encontrados nas emergências**.

Com isso, compartilham **experiências da prática clínica**, trocando informações, o que torna profissionais mais confiantes para o exercício da medicina.

Sendo assim, além de todos os benefícios que a telemedicina proporciona aos pacientes, ela possui um papel **transformador ao ambiente hospitalar**, com impacto na **segurança** da atuação médica em suas condutas e com a **qualidade ao cuidado**.

Quer saber mais informações sobre o assunto? Então, entre em [contato](#) com a Conexa Saúde e saiba mais sobre o que é telemedicina.

Texto: [Lyz Tavares](#)